



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO OESTE DO PARÁ
CONSELHO COMUNITÁRIO**

MOÇÃO CONSECOM Nº 2, DE 6 DE DEZEMBRO DE 2024

**NOTA DE SOLIDARIEDADE E APOIO DO CONSECOM/UFOPA AO POVO BORARI PELA
RECONQUISTA DO PATRIMÔNIO COLETIVO DA ANTIGA ÁREA DA ESCOLA DA FLORESTA EM
ALTER DO CHÃO**

Nós, representantes de diversos setores da sociedade de vários municípios do Baixo Amazonas e membros do Conselho Comunitário (Consecom) da Universidade Federal do Oeste do Pará (Ufopa), vimos a público expressar nossa solidariedade e apoio ao povo Borari na luta pela reconquista coletiva do território da antiga Escola da Floresta, localizada às margens do Lago Verde, em Alter do Chão.

Reconhecemos os impactos socioambientais causados pela alienação dessa área ao patrimônio privado, realizada sem a devida consulta prévia à população tradicional afetada, conforme estabelecido pela Convenção 169 da Organização Internacional do Trabalho (OIT), da qual o Brasil é signatário. Essa área, que foi inicialmente adquirida pelo Conselho Nacional dos Seringueiros (CNS) com recursos destinados à preservação ambiental da Amazônia, no âmbito do Programa Piloto para Proteção das Florestas Tropicais do Brasil (PPG7), não deveria ter sido transferida desconsiderando os interesses coletivos do povo Borari em prol de interesses privados que vão contra os princípios de conservação da Amazônia.

Este ato desencadeou a insatisfação do povo Borari, fomentando um clima de discórdia e conflito em nossa região. Reconhecemos a legitimidade da mobilização do povo Borari em defesa de sua justa reivindicação.

Defendemos que a área retorne ao patrimônio coletivo do povo Borari de Alter do Chão e que continue a ser um espaço socioeducativo para toda a nossa comunidade, centrado na educação para a preservação e conservação ambiental de nossas florestas. Essa abordagem é essencial para o desenvolvimento de experiências e modelos sustentáveis que beneficiarão toda a região.

Propomos que, em uma negociação justa, a área seja desapropriada pelo governo (federal, estadual ou municipal), de modo a garantir, minimamente, os direitos adquiridos pelos atuais proprietários.

Esperamos que as autoridades (federais, estaduais e municipais) estejam abertas a ouvir nossa posição de solidariedade e apoio às reivindicações do povo Borari e que demonstrem sensibilidade ao pedido de garantir que essa área retorne ao patrimônio coletivo do povo Borari de Alter do Chão.

Conselho Comunitário da Ufopa